overno venezuelano vai lançar sua própria criptomoeda, batizada como "Petro", para contornar sanções internacionais impostas ao país e a membros do regime. O presidente Nicolás Maduro anunciou neste domingo (03/12) que pretende lançar uma "bitcoin venezuelana", uma criptomoeda ou moeda virtual. Segundo o mandatário, ela será batizada como "El Petro" e será lastreada na riqueza petroleira do país. "O século 21 chegou!", disse o presidente durante o anúncio.

Maduro afirmou que a nova moeda virtual será uma forma de contornar as restrições financeiras impostas pelos EUA ao país. Nos últimos meses, os americanos também determinaram o congelamento de bens de diversos membros do governo venezuelano acusados de violar direitos humanos ou de praticarem tráfico de drogas. Outros países, como o Canadá, também tomaram medidas similares.

"Quero anunciar que a Venezuela vai implementar um novo sistema de criptomoeda a partir das reservas de petróleo. A Venezuela vai criar uma criptomoeda, o Petro, para avançar em

termos de soberania monetária, para fazer suas transações financeiras e vencer o bloqueio financeiro", disse Maduro em seu programa semanal de televisão. Segundo Maduro, a proposta para a criação da moeda virtual partiu do ministro da Educação Universitária, Ciência e Tecnologia, Hugbel Roa, que deve assumir a tarefa de disponibilizar o Petro.

Muitos venezuelanos já usam algumas criptomoedas como a bitcoin para contornar a hiperinflação no país e as restrições oficiais do governo chavista para a compra de dólares. A moeda virtual chavista, no entanto, deve ter várias diferenças básicas em relação à bitcoin, já que vai controlada e emitida por um país e será atrelada a um bem físico (reservas de petróleo).
Segundo a agência Reuters, o anúncio da criação da nova moeda foi recebido com desdém por adversários do governo chavista, que apontaram a falta de credibilidade financeira da Venezuela para garantir o valor de uma nova moeda. Recentemente, a situação financeira do país fez com que governo efetivamente entrasse em processo de calote com credores internacionais.

"Isso é Maduro sendo um palhaço. Isso não tem credibilidade", disse o deputado da oposição e economista Angel Alvarado. "Não vejo futuro nisso", acrescentou o colega legislador da oposição, José Guerra. A agência também apontou que o anúncio teve o efeito de demonstrar que as sanções americanas têm efetivamente dificultado a capacidade do governo chavista de realizar transferências de valores no exterior. Maduro não forneceu detalhes sobre quando a moeda vai efetivamente ser colocada em circulação.

TERRA